

SC-301 – Programação Orientada a Objetos II

Introdução à

UML

Parte 02

Prof. Dr. Fábio Fagundes Silveira

fsilveira@unifesp.br

<http://fabiosilveira.net>

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo

março/2010



Créditos

- Grade parte dos slides seguintes foram preparados/elaborados pelos Professores:
 - Prof. Dr. Jaelson Freire Brelaz de Castro; e
 - Prof. Dr. Ulrich Schiel



Bibliografia

- *The Unified Modelling Language - User Guide* (G. Booch, J. Rumbaugh, I. Jacobson) - Addison Wesley
- *The Unified Modelling Language - Reference Manual* (J. Rumbaugh, I. jacobson, G. Booch) - Addison Wesley
- *The Unified Software Development Process* (I. Jacobson, G. Booch, R. Rumbaugh) - Addison Wesley
- *UML Distilled* (Martin Fowler) - Addison Wesley

UML

UML



Conteúdo

- Introdução à UML
- Conceitos Gerais
- Apresentação dos diagramas da UML
- Novos diagramas da UML 2.0



Diagramas de Classes



Sobre Classes

- Classes são o elemento mais importante de qualquer sistema orientado a objetos
- Uma classe é uma descrição de um conjunto de objetos com os mesmos **atributos, relacionamentos, operações e semântica**
- Classes são usadas para capturar o **vocabulário** de um sistema
- Classes são abstrações de elementos do domínio do problema, como “Cliente”, “Banco”, “Conta”



Nomes

- Toda classe deve ter um nome que a distinga das outras classes
- Um nome pode ser simples (apenas o nome), ou pode ser precedido pelo nome do pacote em que a classe está contida

Conta

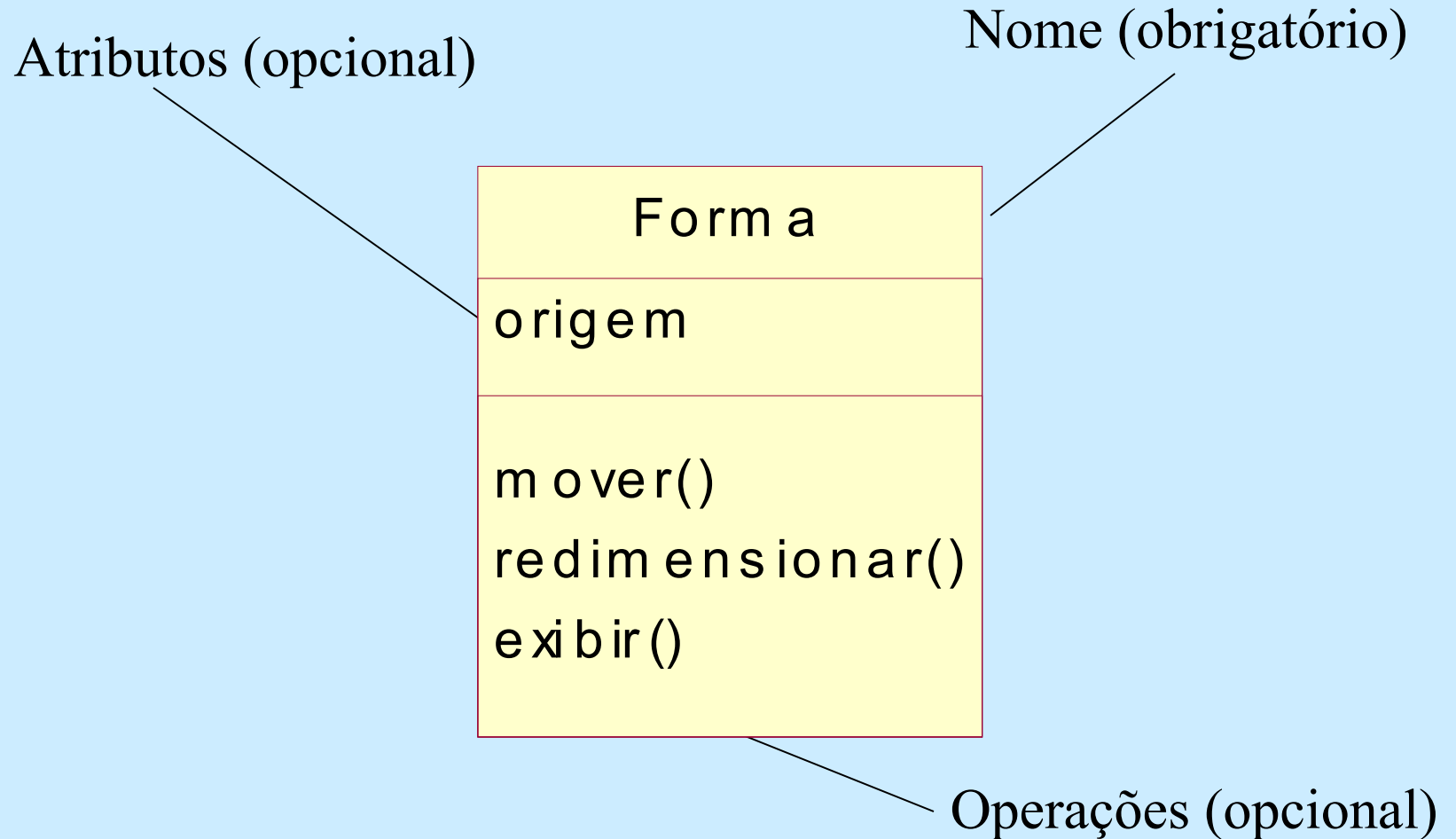
Banco

Cliente

Exceções::ClienteNãoCadastrado



Notação básica





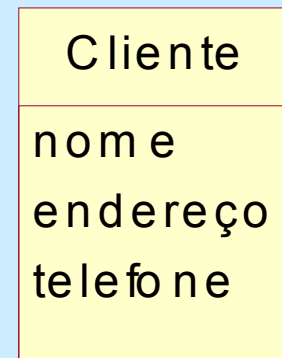
Atributos

- Um atributo representa alguma propriedade do que está sendo modelado, que é compartilhada por todos os objetos da classe
- Os atributos descrevem os dados contidos nas instâncias de uma classe
- Em um momento dado, um objeto de uma classe conterá valores para todos os atributos descritos na sua classe

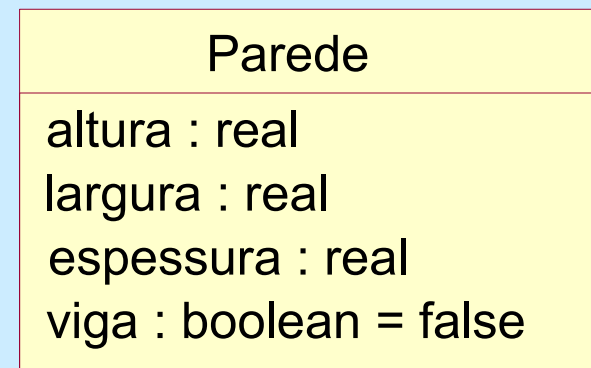


Atributos - Notação

- Atributos podem ser identificados apenas com nomes



- Atributos podem ter seus tipos (ou classes) especificados e terem valores padrão definidos





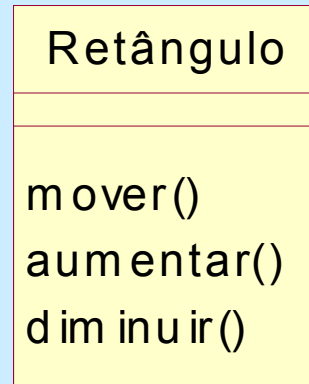
Operações

- Uma operação é uma abstração de alguma coisa que se pode fazer com um objeto e que é compartilhada por todos os objetos da classe
- Um classe pode ter qualquer número de operações, inclusive nenhuma
- Operações são o meio de alterar os valores dos atributos



Operações - Notação

- Como para os atributos, você pode especificar uma operação apenas com seu nome



- Você pode também especificar a **assinatura** da operação: seus parâmetros, o tipo desses parâmetros e o tipo de retorno



Visibilidade

- Você pode usar marcações de acesso para especificar o tipo de acesso permitido aos atributos e operações
- Classificador pode ser classes, interfaces, componentes, nós, use cases, subsistemas
- + público: todos os classificadores podem usar
- # protegido: qualquer descendente do classificador poderá usar
- privado: somente o próprio classificador poderá usar



Relacionamentos

- Poucas classes vivem sozinhas
- Tipos de relacionamentos especialmente importantes na modelagem orientada a objetos:
 - Associações
 - Agregação
 - Composição
 - Dependências
 - Generalizações
 - Realização



Relacionamentos

Os relacionamentos ligam as classes/objetos entre si criando relações lógicas entre estas entidades. Os relacionamentos podem ser dos seguintes tipos:

- **Associação** - especifica que objetos de um elemento (classe) estão conectados a objetos de outros elementos



Relacionamentos

- **Agregação** - relacionamento fraco do tipo “é parte de”. É um tipo especial de associação
- **Composição** - relacionamento forte do tipo “é parte de”. A composição entre um elemento (o “todo”) e outros elementos (“as partes”) indica que as partes só existem em função do “todo”.



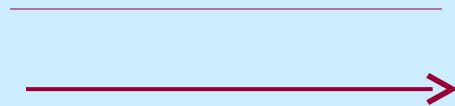
Relacionamentos

- **Dependência** - relacionamento de uso, no qual uma mudança na especificação de um elemento pode alterar a especificação do elemento dependente
- **Generalização (herança)** - relacionamento entre descrições mais gerais e descrições mais específicas, com mais detalhes sobre alguns dos elementos gerais
- **Realização** - relacionamento entre uma interface e o elemento que a implementa



Relacionamentos - Notação

Associação
Sem/com navegação



Dependência



Agregação



Generalização



Composição



Realização





Dependência

- Dependências são relações de **uso**
- Uma dependência indica que mudanças em um elemento (o “servidor”) podem afetar outro elemento (o “cliente”)
- Uma dependência entre classes indica que os objetos de uma classe **usam** serviços dos objetos de outra classe





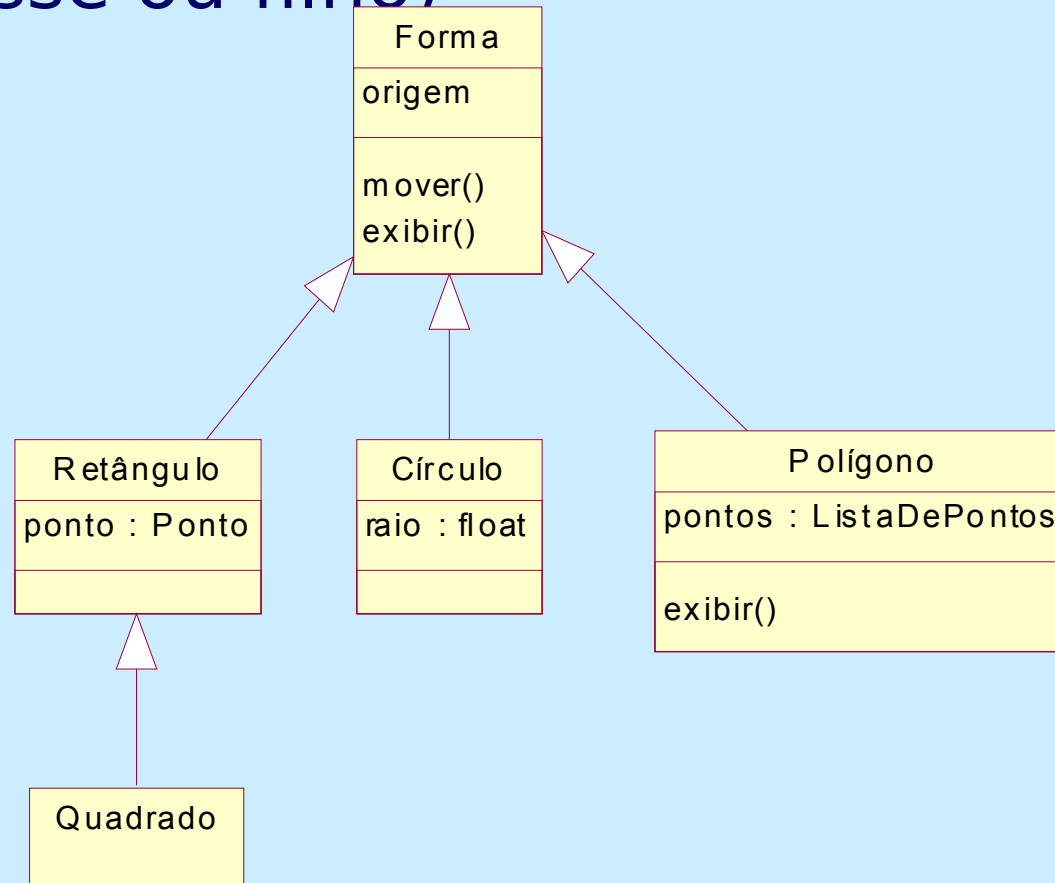
Dependência – alguns tipos

- derive – a fonte é computada a partir do destino
- friend – a fonte tem acesso privilegiado ao destino
- instanceof – o objeto fonte é instância da classe destino
- powertype – o destino é composto por subconjuntos da fonte
- Entre pacotes:
 - access e import
- Entre use-cases:
 - extend e include
- Entre objetos:
 - become, call e copy



Generalização

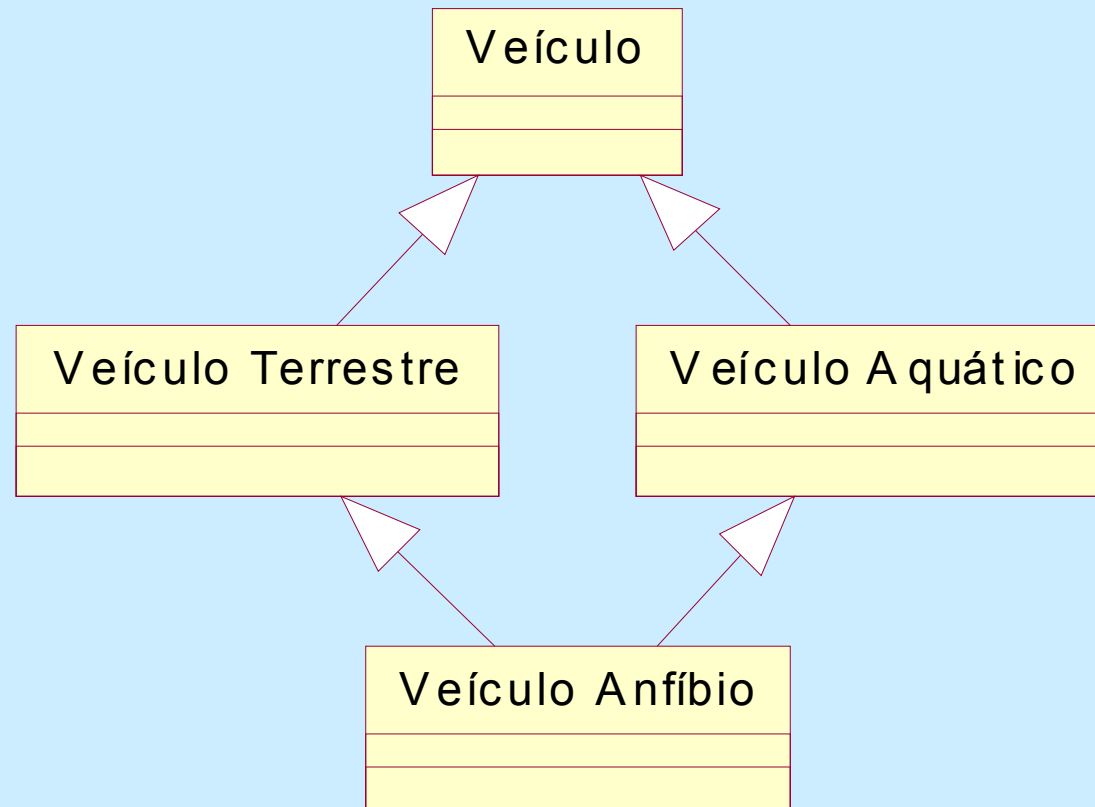
- Relacionamento entre um elemento mais geral (chamado de superclasse ou pai) e um mais específico (chamado de subclasse ou filho)





Herança Múltipla

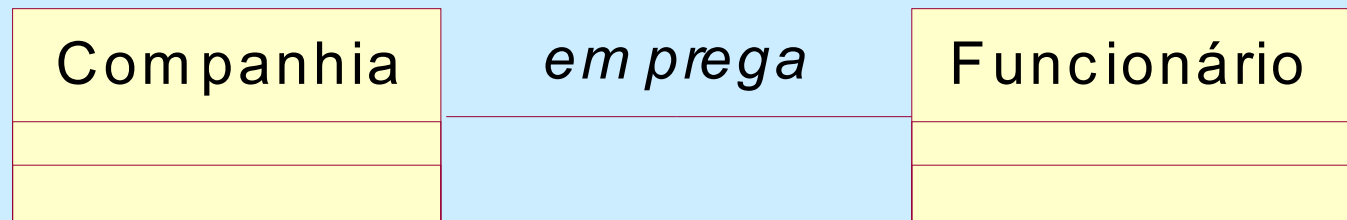
- Ocorrem múltiplas superclasses para uma mesma subclasse





Associação

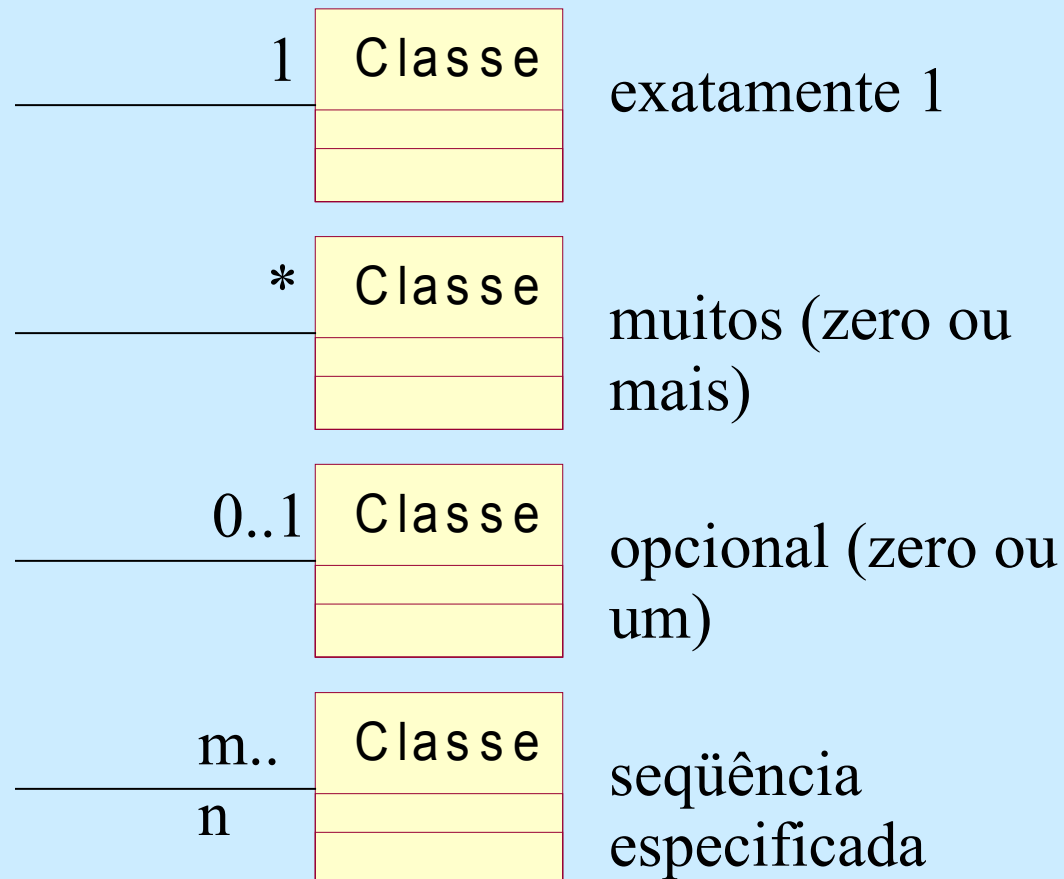
- A associação é um relacionamento estrutural que especifica que objetos de um elemento estão conectados a objetos de outro elemento





Multiplicidade

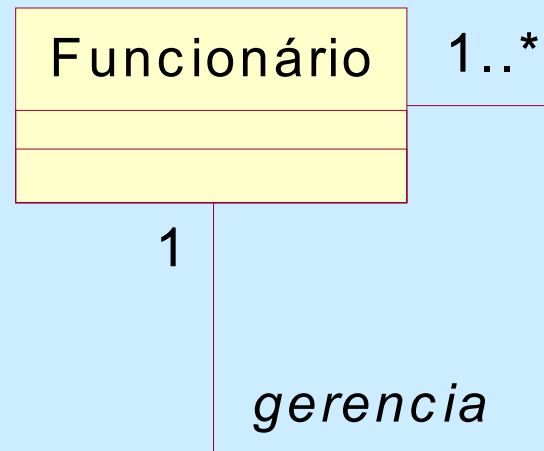
- É a cardinalidade de uma associação





Associação Unária

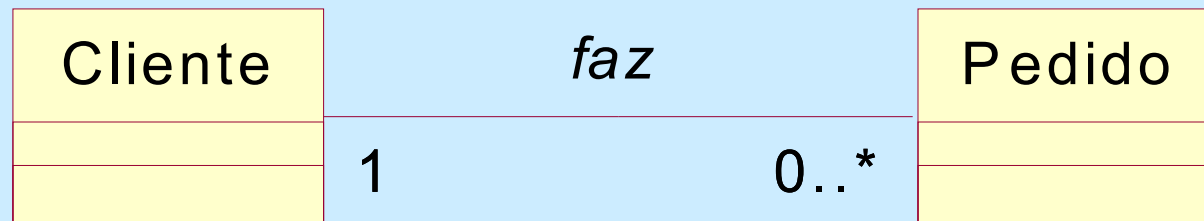
- Quando há um relacionamento de uma classe para consigo própria





Associação Binária

- Quando há duas classes envolvidas na associação de forma direta de uma para a outra





Associação: Navegabilidade

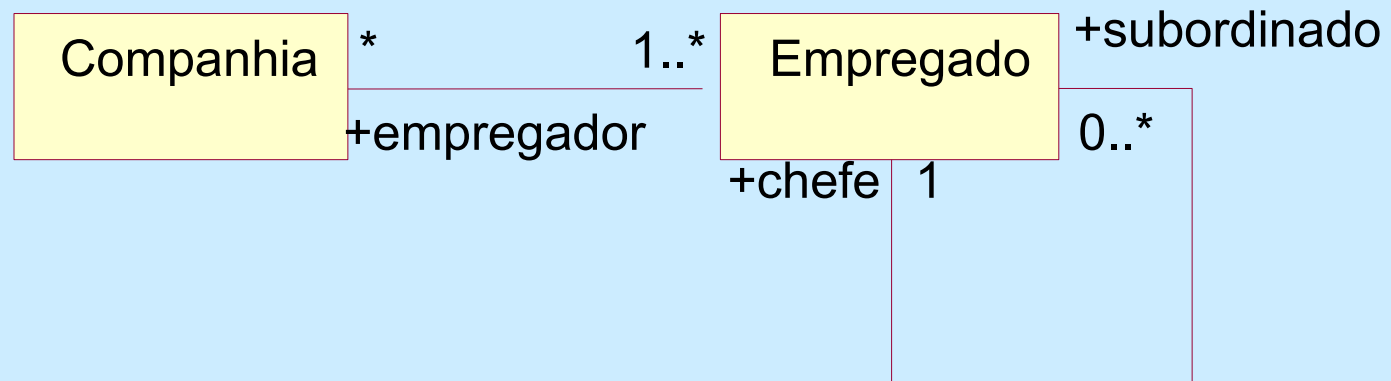
- Em geral a navegação entre as classes de uma associação é bi-direcional
- Porém é possível limitá-la a apenas uma direção





Associação: papéis

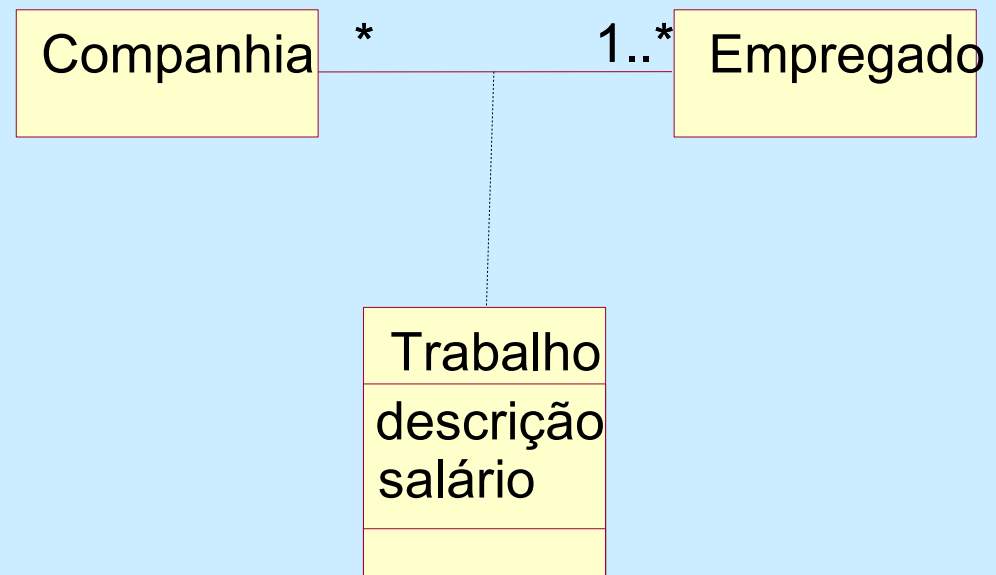
- Papéis: um dos lados da associação
- Nomes de papéis são necessários para associação entre dois objetos da mesma classe





Associação com Atributos

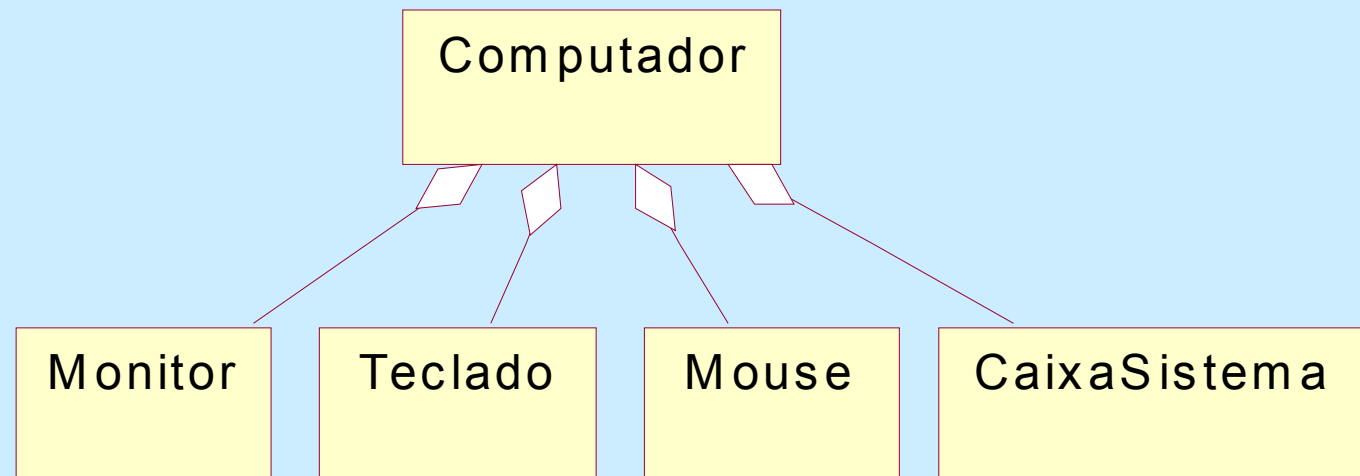
- Modela as propriedades associadas com uma associação
- As propriedades devem ser representadas por uma classe





Agregação

- Uma forma especial de associação entre o todo e suas partes, no qual o todo é composto de partes
- Não impõe que a vida das “Partes” esteja relacionado com a vida do “Todo”



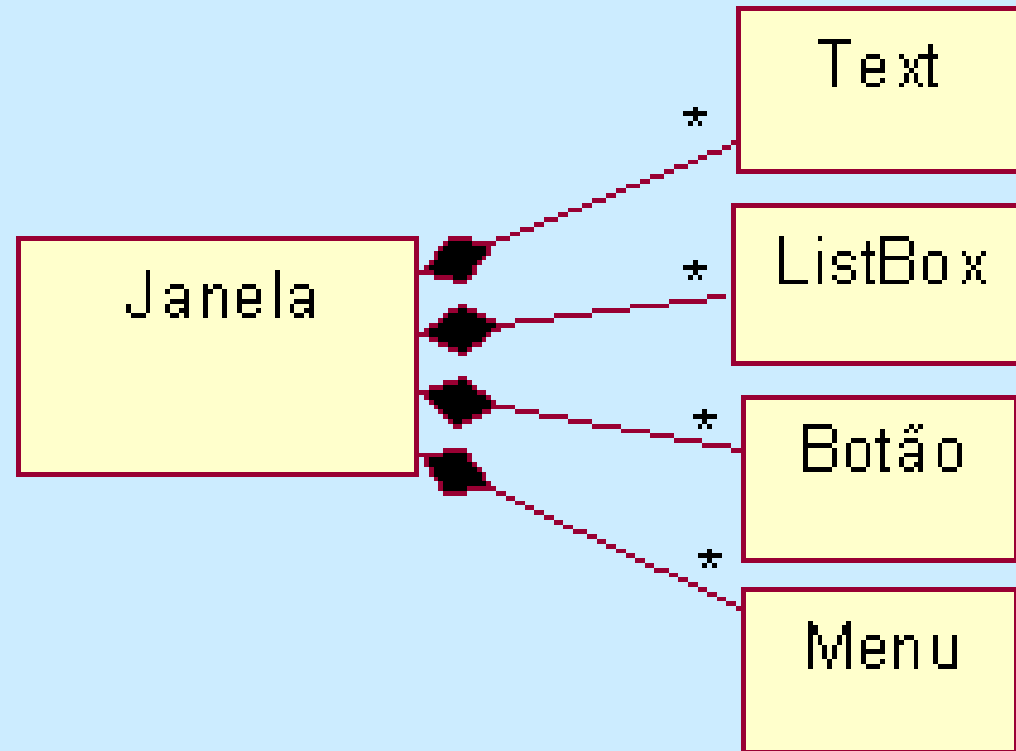


Composição

- Uma forma mais forte de agregação
- Há uma coincidência da vida das partes
- Uma vez criada a parte ela irá viver e morrer com ele
- O “Todo” é responsável pelo gerenciamento da criação e destruição das partes



Composição





Interfaces

- Uma interface é um conjunto de operações usado para especificar um serviço de uma classe ou componente
- Diferentemente das classes, as interfaces não especificam nenhuma estrutura
- Interfaces **não podem conter atributos**



Interfaces

- Com as interfaces, é possível se concentrar apenas nos **serviços** oferecidos por classes ou componentes
- O uso de interfaces é uma maneira elegante e poderosa de **isolar** a especificação da implementação
- Uma interface especifica o **contrato** para uma classe ou componente, sem definir como ele será implementado

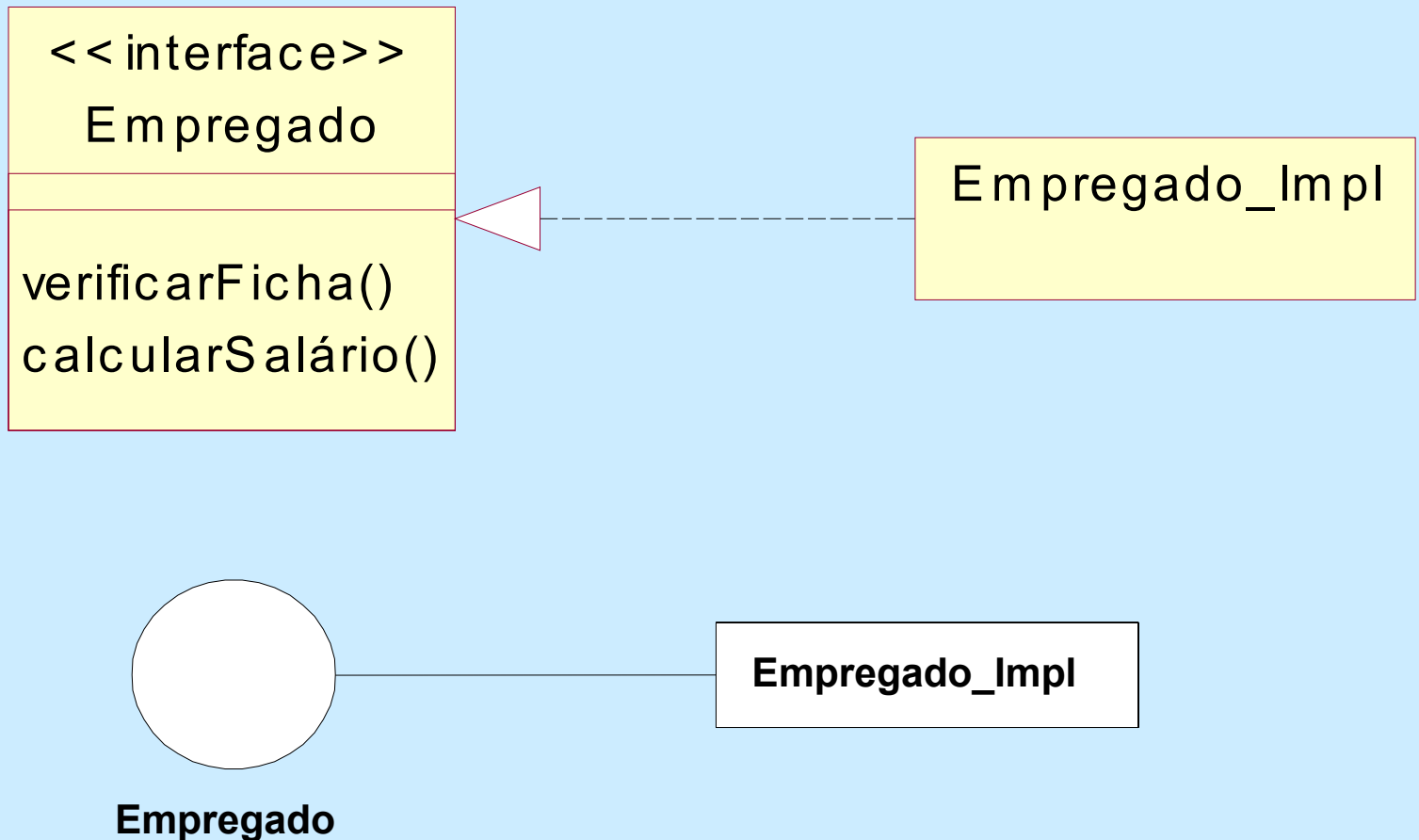


Interfaces e Realização

- **Realização** é uma relação pela qual um elemento especifica o contrato que outro elemento deve implementar
- A realização é um relacionamento entre uma especificação e sua implementação
- É um relacionamento semântico entre classificadores no qual um classificador especifica um contrato que outro classificador garante cumprir



Realização - Notação





Diagramas de Objetos



Diagramas de objetos

- Os diagramas de objetos mostram uma “fotografia” de um sistema OO em execução
- São mostrados os objetos, com os **valores** de seus atributos e as ligações (**links**) entre eles
- Os diagramas de objetos são úteis para a modelagem de estruturas de dados complexas, por exemplo



Diagramas de objetos

- É comum haver centenas ou milhares de objetos em um sistema em execução, a maioria deles anônimos
- Um diagrama de objetos mostra apenas uma **parte** dos objetos no sistema
- Um diagrama de objetos não mostra a evolução do sistema com o tempo

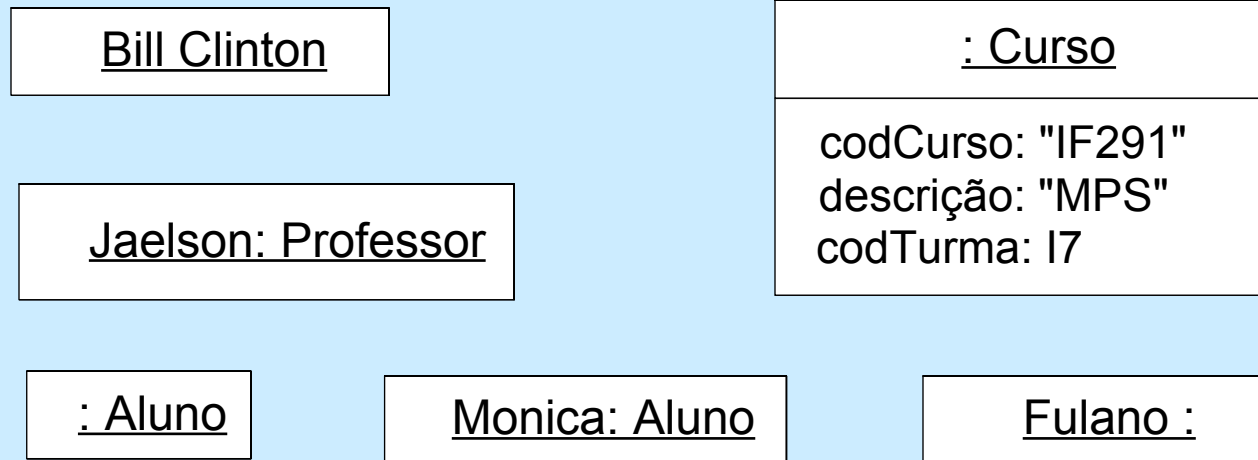


Diagramas de objetos

- Diagramas de objetos são **estáticos**
- Para mostrar o **comportamento** de um objeto, use **diagramas de comunicação, diagramas de seqüência, ou diagramas de máquina de estados**
- É comum colocar um **diagrama de classes** junto com um diagrama de objetos, para facilitar a identificação dos objetos



Objetos Simples



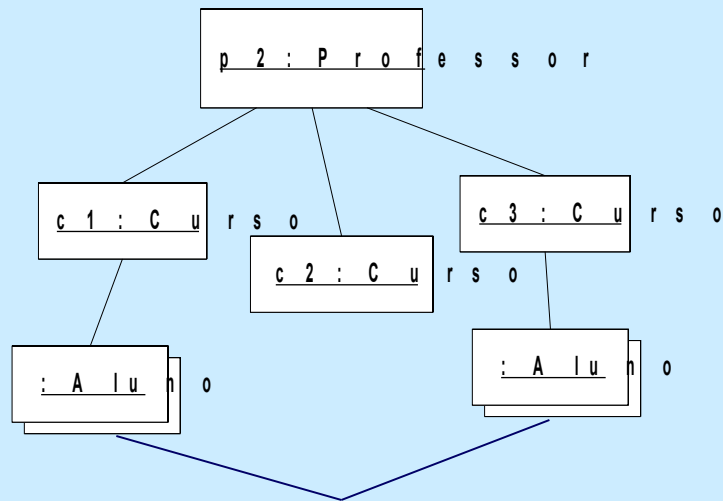


MultiObjects

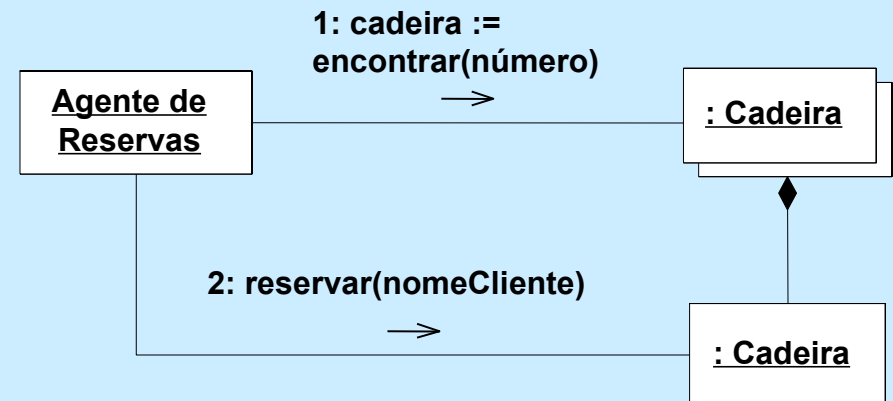
- **Multiobjects** são conjuntos de objetos, com um número indeterminado de elementos
- São usados, por exemplo, em diagramas de comunicação para modelar uma mensagem enviada para vários objetos ao mesmo tempo



MultiObjects - Exemplos

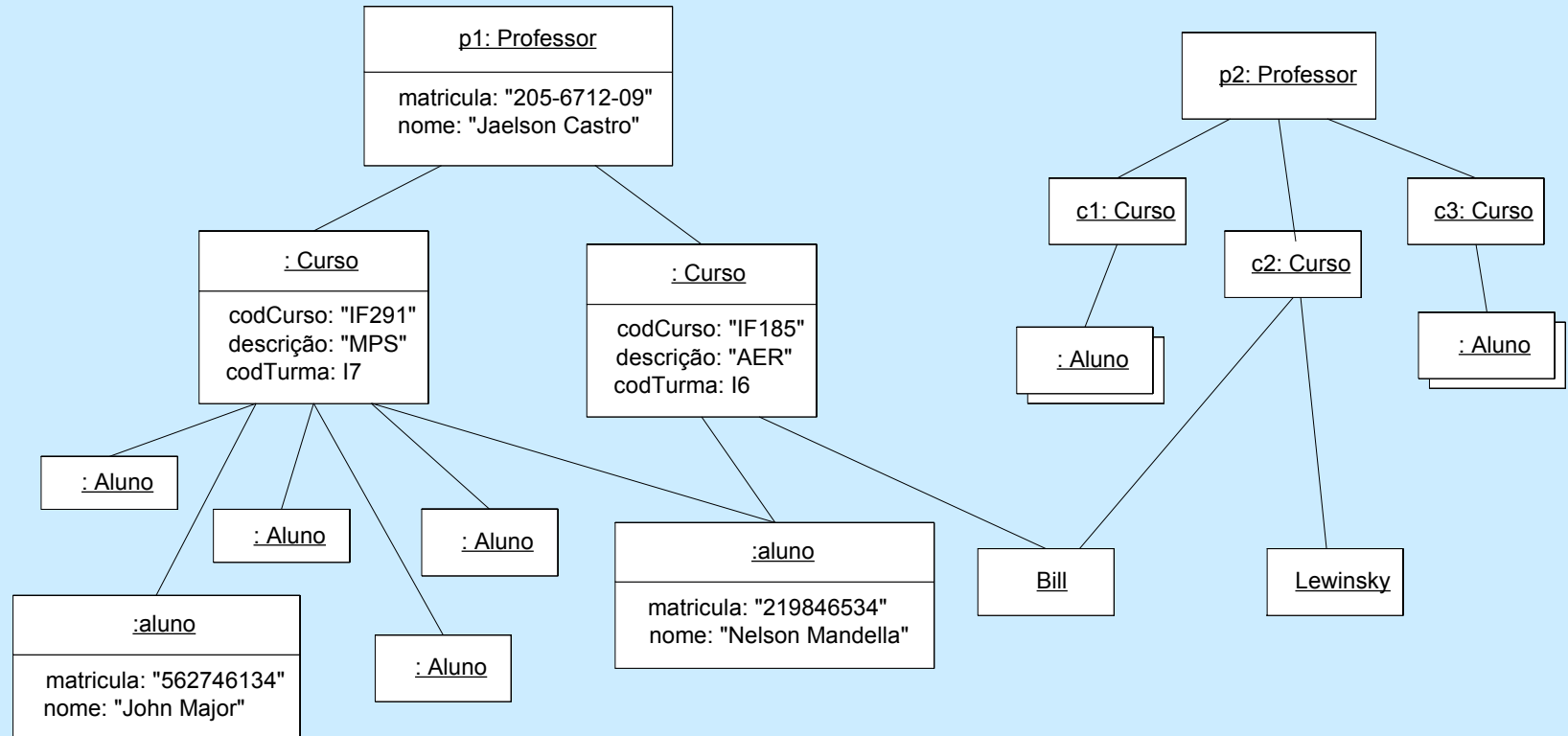
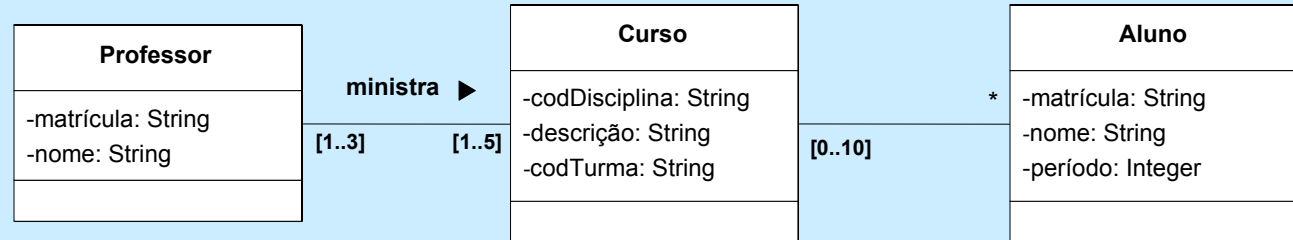


MultiObjects





Diagramas de Objetos





Diagramas de Seqüência e Comunicação



Seqüenciamento

- Quando um objeto envia uma mensagem para outro objeto, o objeto que recebe a mensagem pode enviar outras mensagens e assim por diante, formando uma **seqüência** de mensagens
- O sequenciamento pode ser
 - procedural, com aninhamento (mensagens **síncronas**)
 - ou plano, sem aninhamento (mensagens **assíncronas**)



Diagramas de Seqüência

- Diagramas de Seqüência enfatizam a ordenação das mensagens trocadas entre os objetos
- Um **cenário** é uma seqüência específica de ações que ilustra um comportamento
- Diagramas de Seqüência podem modelar **apenas um cenário** ou um **conjunto de cenários**
- Diagramas de Seqüência podem mostrar decisões simples e iterações



Mensagens

- Definição formal: uma mensagem é a especificação de uma comunicação entre objetos, onde são passadas informações, com a esperança de que ocorra alguma atividade
- Na maioria das vezes, uma mensagem resulta na execução de uma operação



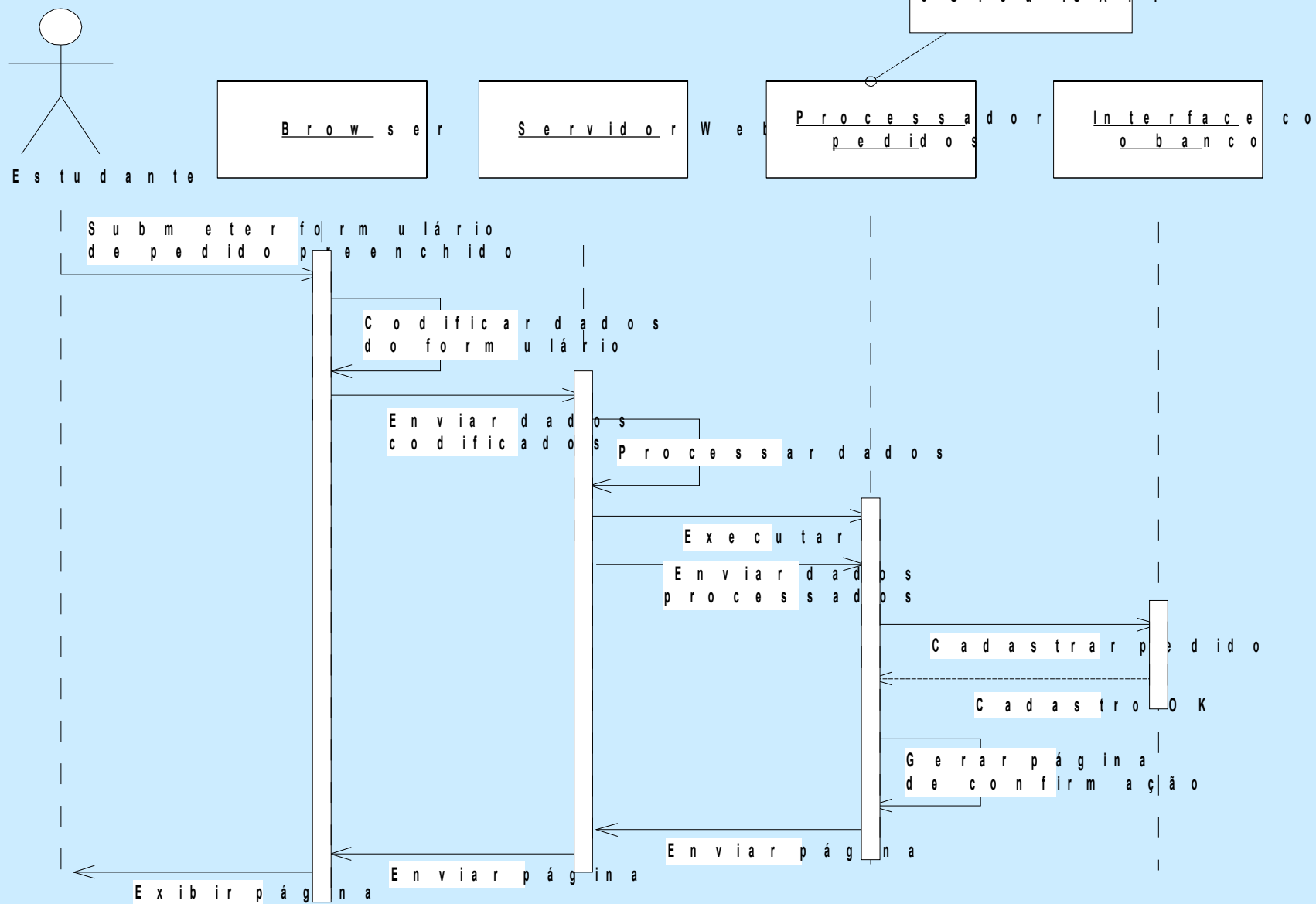
Mensagens

- Tipos principais de mensagens:
 - **Chamada** (Call)
 - **Retorno** (Return)
 - **Envio** (Send)
 - **Criação** (Create)
 - **Destruição** (Destroy)



Exemplo

Este é um programa
CGI ou ISAPI



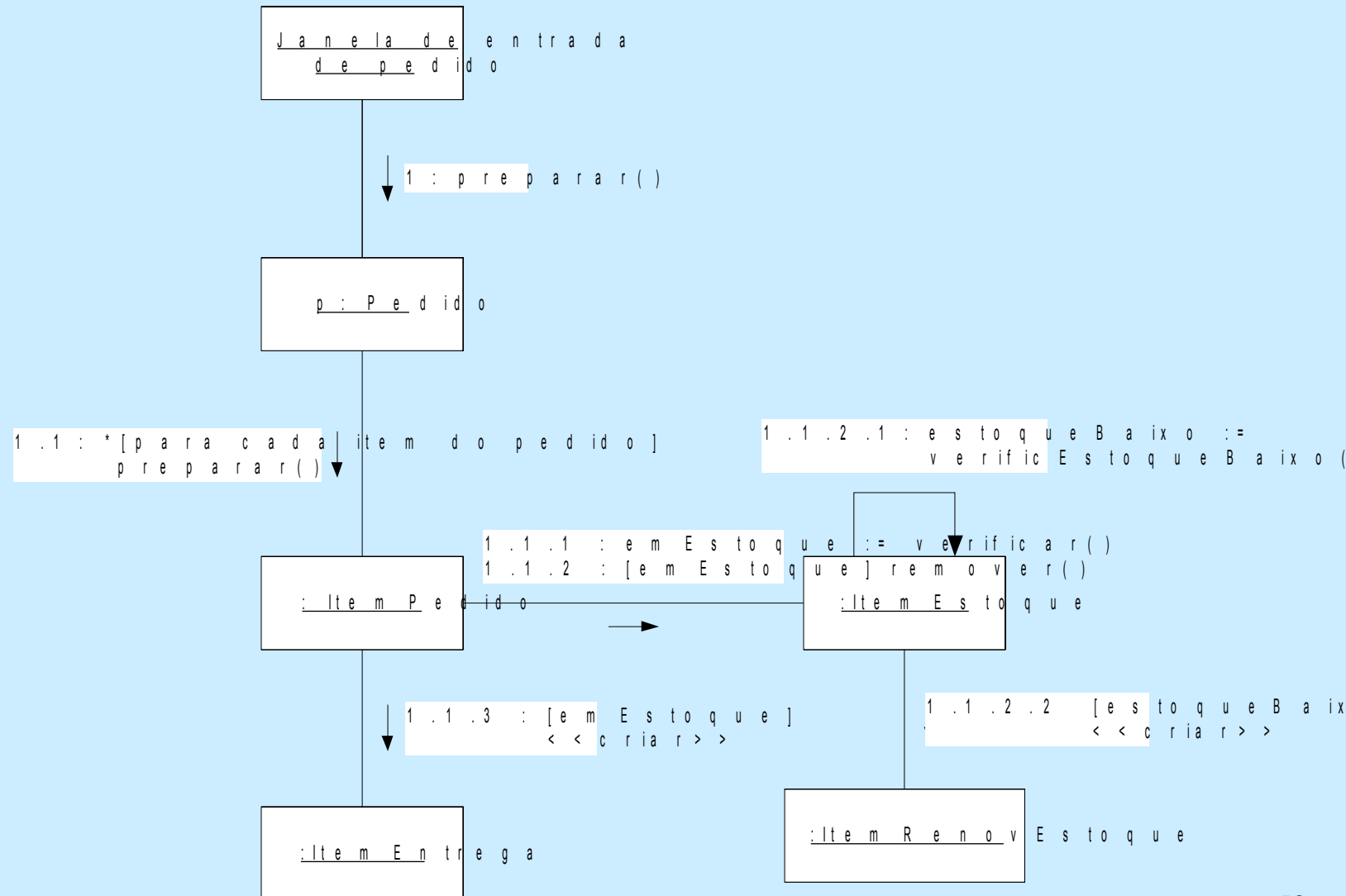


Diagramas de Comunicação

- Diagramas de Comunicação enfatizam a **organização** dos objetos em uma interação
- Praticamente tudo que pode ser mostrado em um diagrama de seqüência pode também ser mostrado em um diagrama de comunicação
- Diagramas de Comunicação podem ser transformados em diagramas de seqüência e vice-versa



Exemplo

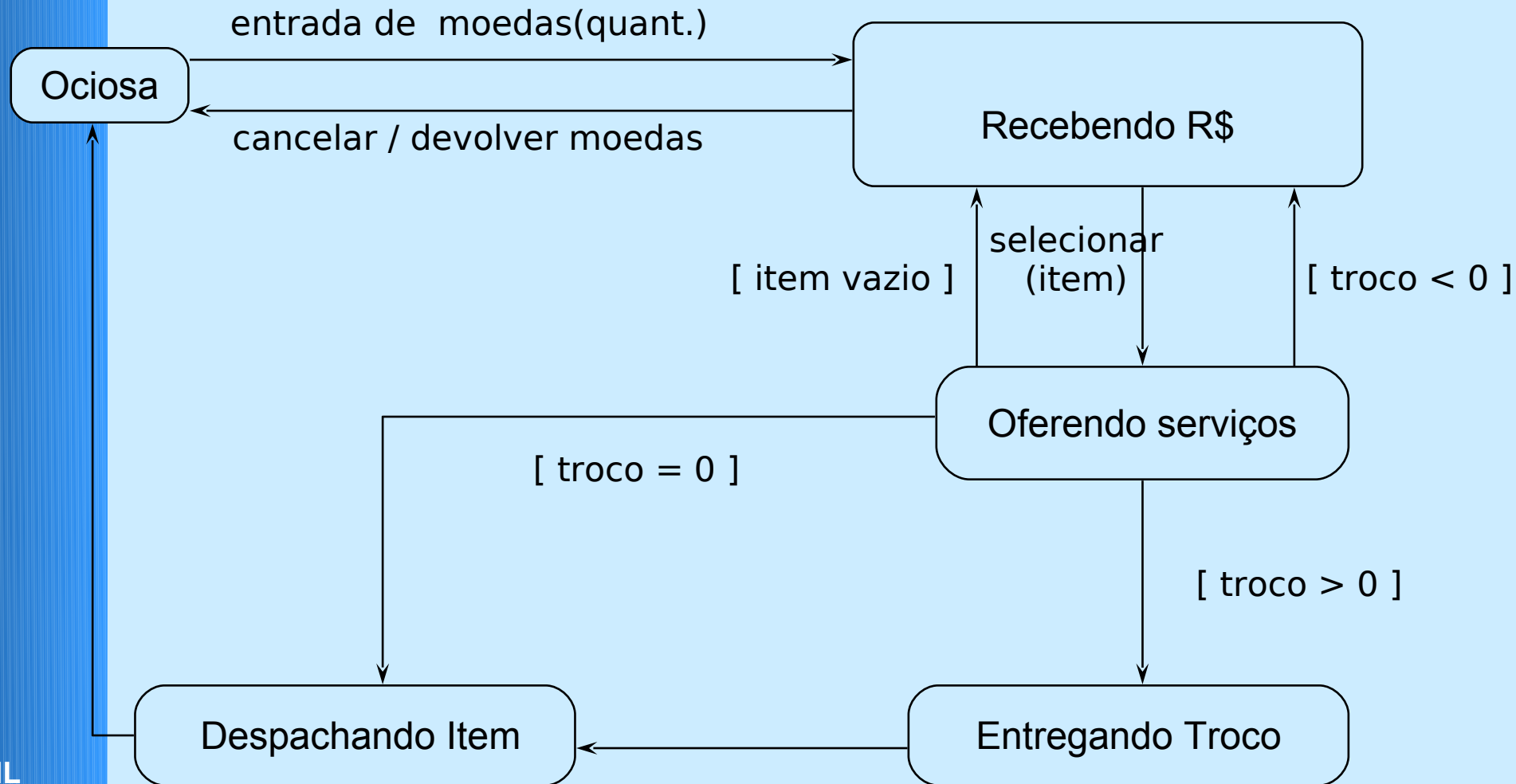




Diagramas de Máquina de Estados



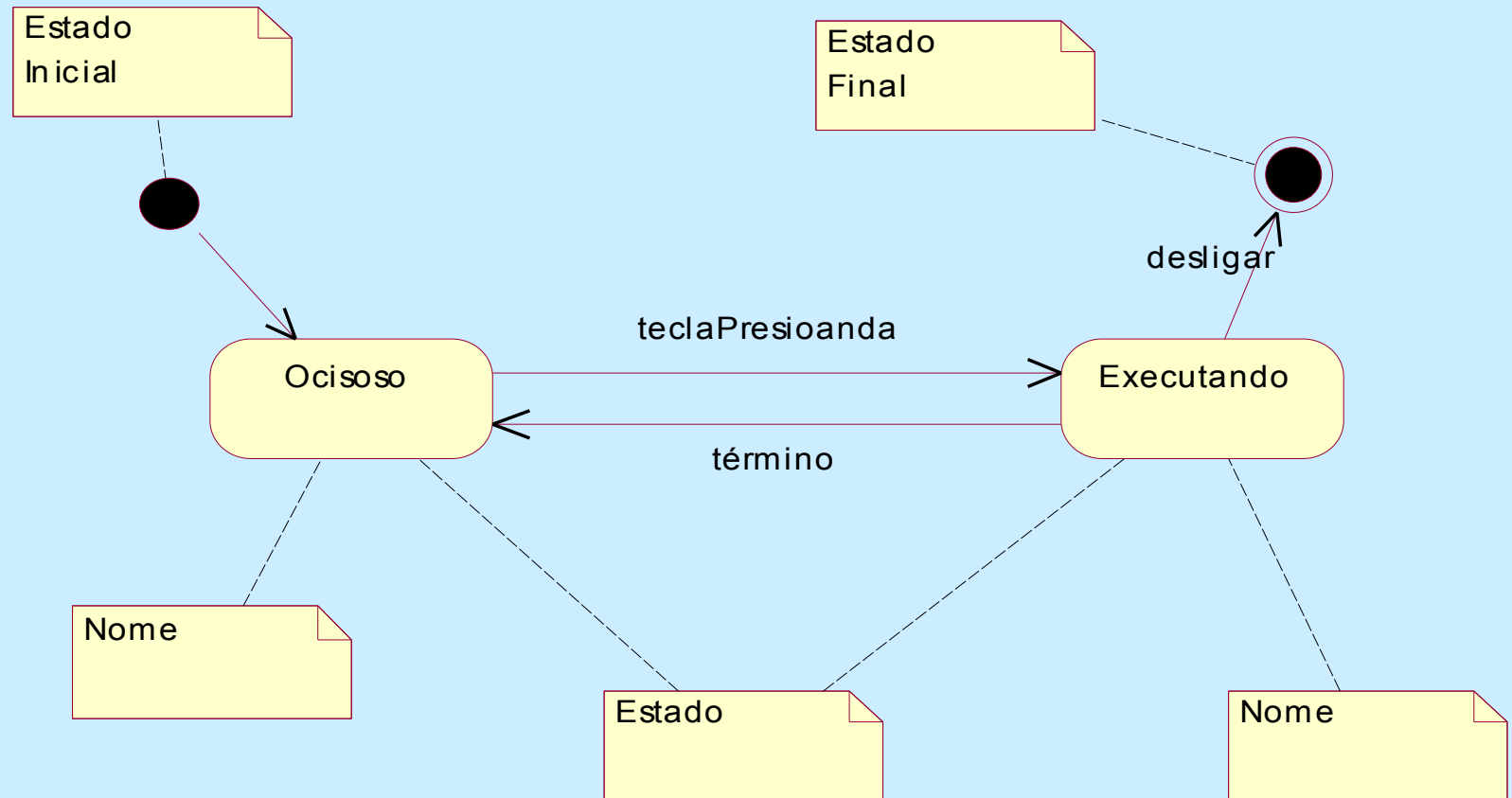
Máquina de Vendas



UML



Estados





Partes de um Estado

- Nome
- Ações de entrada (Entry)
- Ações da saída (Exit)
- Atividades (do:)



Partes de um estado

Acompanhar

entry: setModo(onAcompanhar)

exit: setModo(offAcompanhar)

do: seguirAlvo



Transição

- É um relacionamento entre dois estados indicando que o objeto no primeiro estado irá executar certas ações e entrar no segundo estado quando o evento especificado ocorrer e as condições especificadas forem satisfeitas
- Uma transição de estado é uma mudança de estado causada por um evento

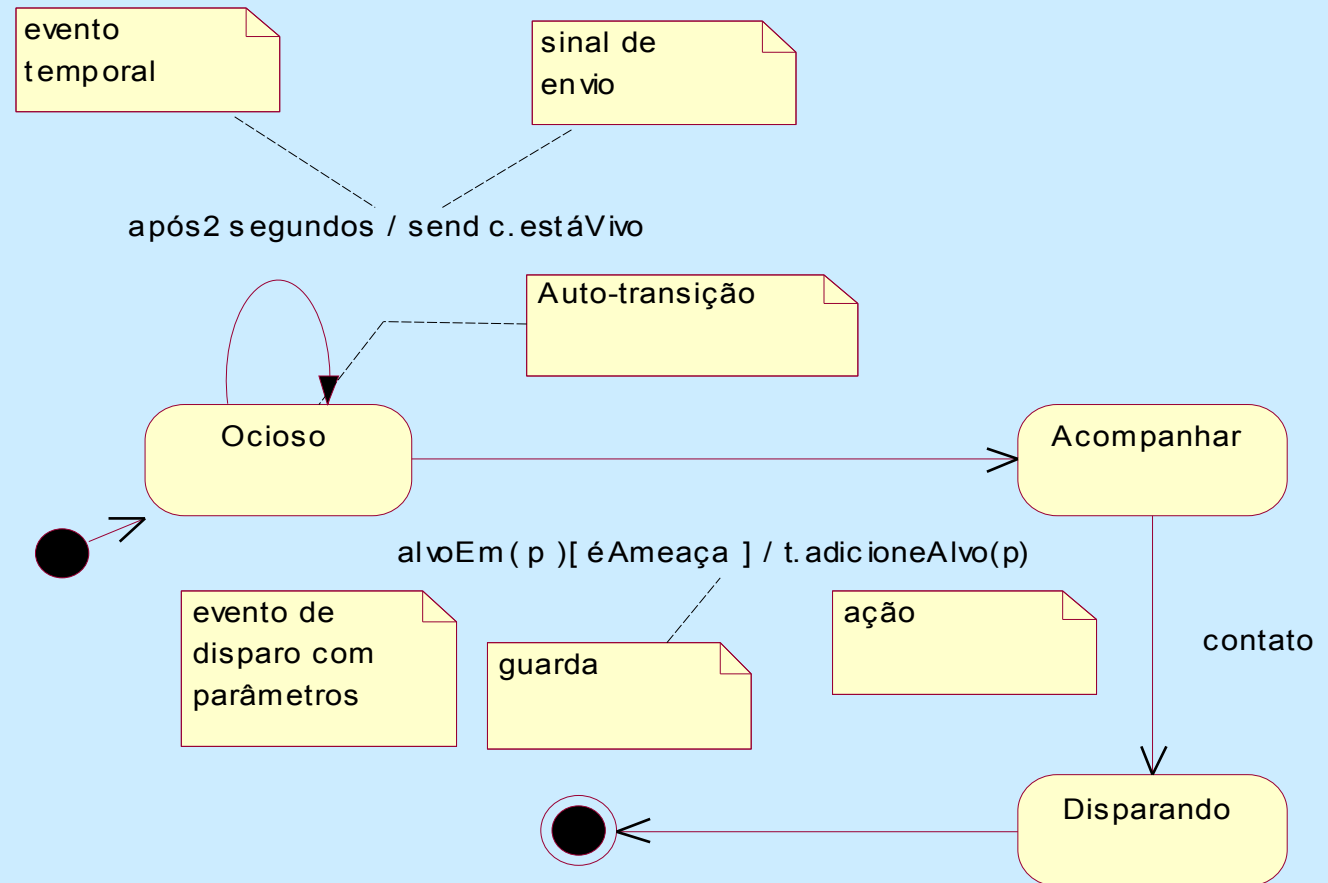


Partes da transição

- Estado fonte
- Evento de disparo
- Condição de guarda
- Ação
- Estado alvo



Sistema de disparo de míssil



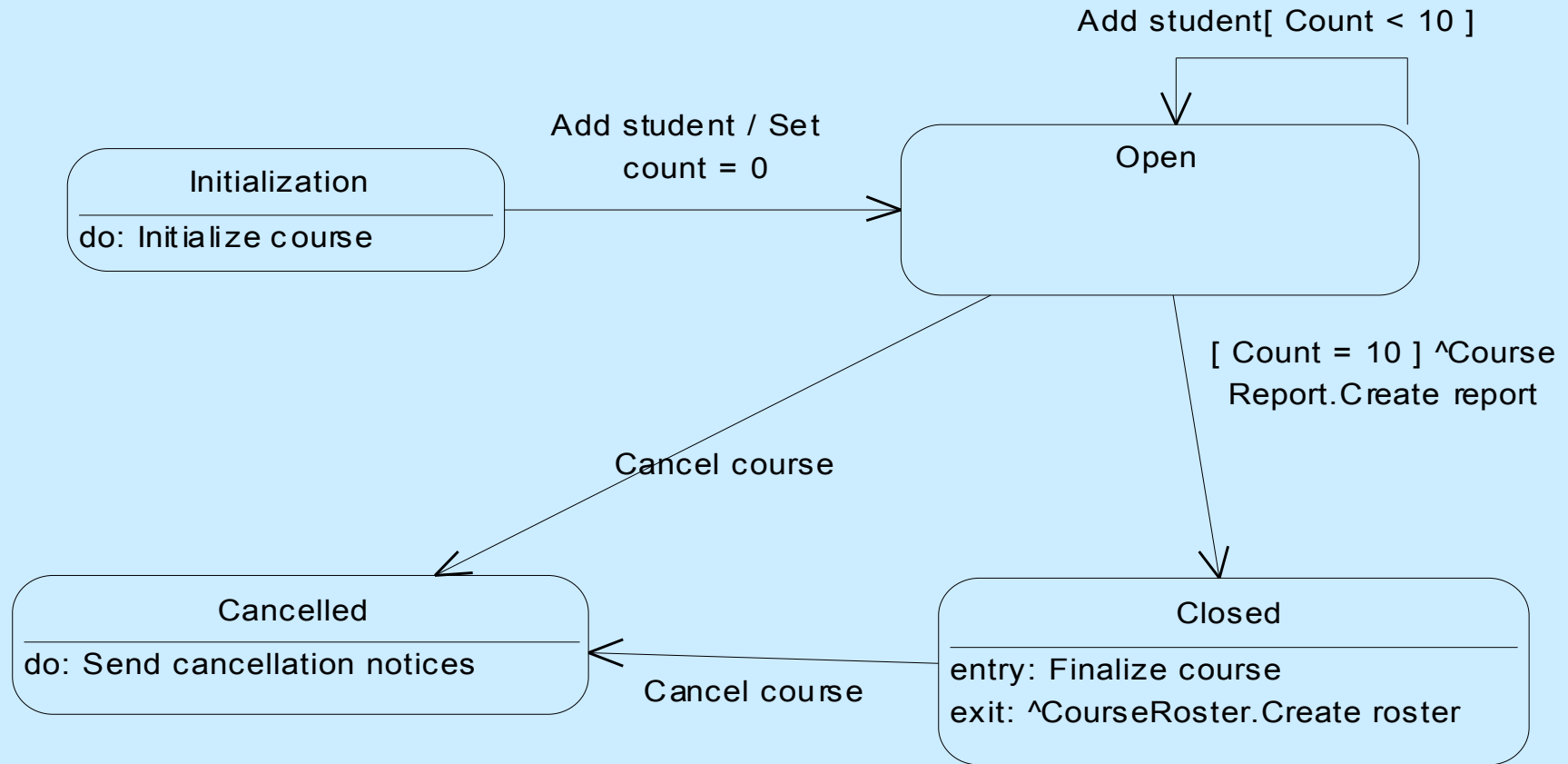


Problemas com Máquinas de Estados

- Máquinas de estados não estruturados não possuem bom poder de expressão e tornam-se impraticáveis para problemas grandes
- Existe uma explosão combinatorial em diagramas planos
- As formas de estruturação:
 - Refinamento
 - Concorrência

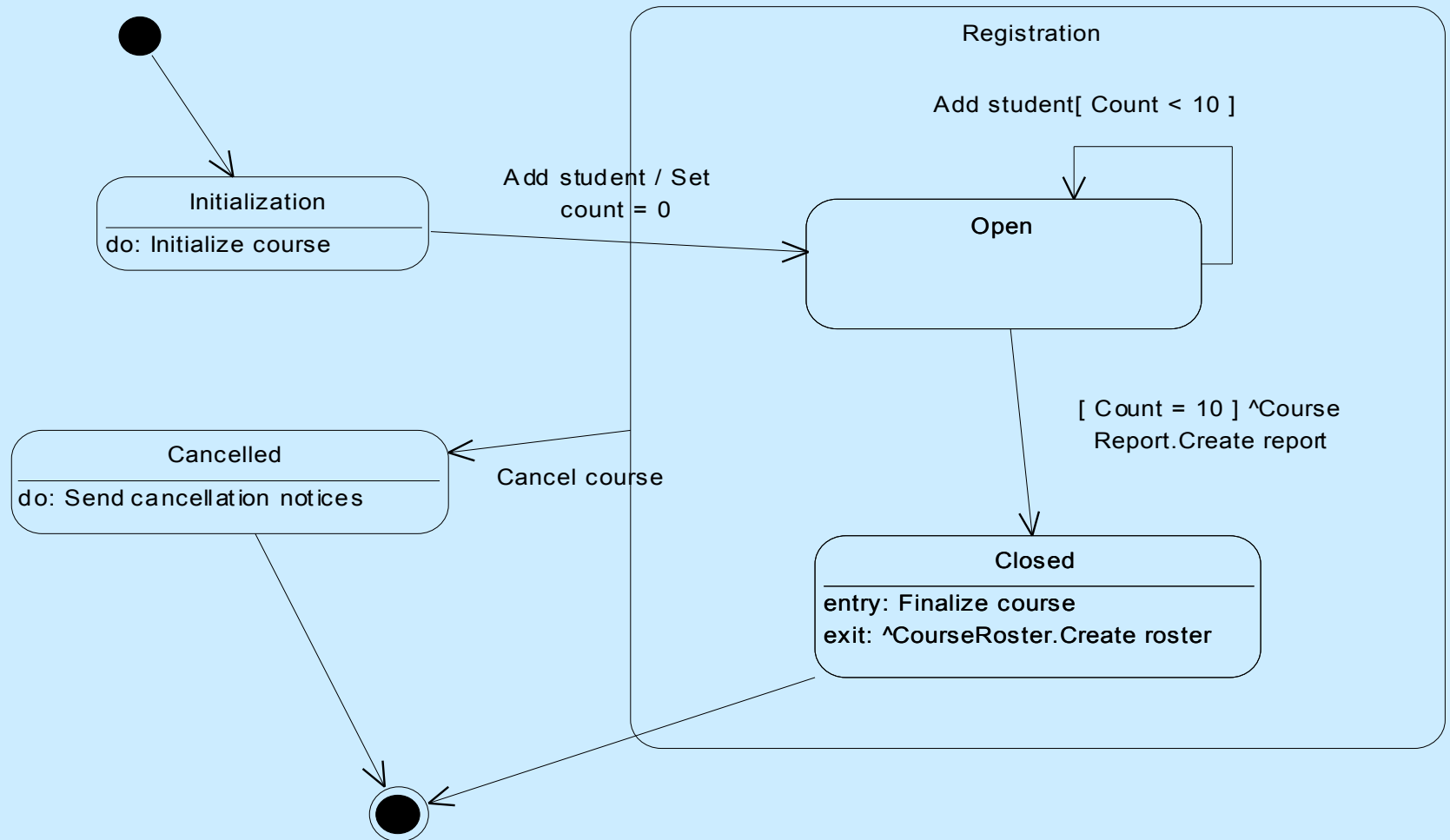


Refinamento





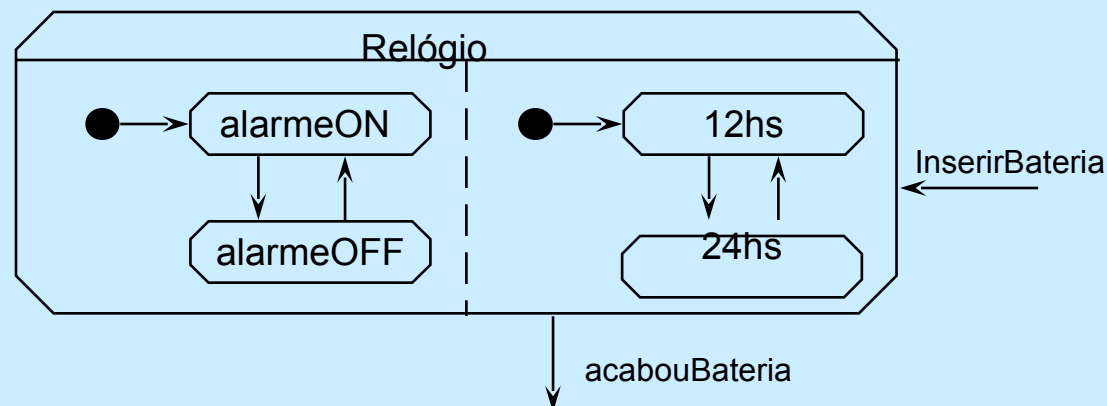
Refinamento: SubEstados





Concorrência dentro de um objeto

- Pode ser mostrada com partições pontilhadas
- Normalmente surge de dois ou mais atributos ortogonais





Concorrência dentro de um objeto

Divisão do Controle:

